



O Brasil contra a corrupção

P. 2

Casamento e rotina P. 4
Atendimento em Valença P. 7
Fazer o bem, uma atitude espontânea P. 8
O que não informar P. 11

O maior brasileiro de todos os tempos P. 12

Eleições nos EUA e o nosso destino P. 4

Corrupção, ajude a combater

Um dos direitos mais importantes do cidadão é o de não ser vítima da corrupção. De qualquer modo que se apresente, ela é um dos grandes males que afetam, principalmente, o poder público. Em época de julgamento do Mensalão, do envolvimento em casos de corrupção de lideranças do partido que governa o Brasil, fica a reflexão: quem, de fato, quer a corrupção, que impede o desenvolvimento do nosso país?

“A corrupção é um problema inerente ao ser humano, uma vez que consiste na prevalência do interesse privado sobre o público e social. É o predomínio do egoísmo e ambição materialista em detrimento de valores como solidariedade e justiça social. Hoje é consenso que a corrupção se alastra não somente nas instituições públicas, como também em entidades privadas. Nem sempre é um percentual pequeno de atos de corrupção que chegam à justiça brasileira. É um crime praticado, na maioria das vezes, às escondidas. Ainda há imensa dificuldade por parte dos operadores do Direito de se investigar atos dessa natureza”, afirma Tiago Essado, presidente da Associação Jurídico-Espírita do Estado de São Paulo (AJE-SP).

A corrupção pode ser apontada como uma das causas decisivas da carência e da pobreza nas cidades e países. Construção de infraestrutura, saúde e educação são os tipos mais comuns em todo o mundo, manifestando-se de diversas formas como fraudes em licitações, desvio de recursos, pagamento de propinas, superfaturamento, aditivos contratuais, atrasos em obras e renegociação de contratos, etc.

“Rouba, mas faz?”

“Tão grave quanto a própria corrupção é a naturalização dos



O cidadão é o elemento central da democracia, que tem o poder de mudar os rumos da sociedade, para que o desenvolvimento ocorra sempre dentro dos princípios da ética, da transparência, da integridade, da probidade e da equidade



(Jorge Donizeti Sanchez / Amarríbo Brasil)

comportamentos antiéticos que são traduzidos em ditos populares como ‘rouba, mas faz’. O bom uso da máquina pública não deve ser visto como uma cortesia, mas como uma obrigação do governante eleito”, declara Jorge Donizeti Sanchez, presidente do Conselho Administrativo da Amarríbo Brasil, uma das entidades mais atuantes no combate à corrupção no País e que está à frente da organização da 15ª Conferência Internacional Anticorrupção (IACC), que acontece em novembro, em Brasília.

“Viver em sociedade significa pensar no coletivo acima de seus próprios interesses. Se o cidadão paga imposto e aceita a legislação vigente em nome do bem-estar social, é imprescindível que o administrador público também o faça. O descrédito das instituições, a indiferença dos cidadãos pela política e o desinteresse pelas eleições revelam o deterioramento do convívio social”, avalia Sanchez.

Moral elevada

No capítulo sobre As Aristocracias, em Obras Póstumas, Allan Kardec ensina-nos que as sociedades nunca prescindiram de chefes. Para refrear a corrupção e melhorar o relacionamento político, ele propõe a formação de uma aristocracia intelecto-moral, ou seja, os governantes devem ser inteligentes e de moral elevada para se posicionarem acima dos interesses pessoais e de grupos e se lançarem ao alcance do bem comum, que é de todos.

“O Mensalão apresenta diversas mensagens importantes. A primeira é no sentido de que as instituições são perenes, enquanto que a ocupação de cargos é transitória, num regime republicano como o nosso, bem



esse mal

como conforme a concepção es-
pírita. Daí o dever de cada um fa-
zer bem o seu papel. Houve um
trabalho conjugado de esforços,
por parte da CPI (Comissão Par-
lamentar de Inquérito), instaura-
da no bojo do Congresso Na-
cional, Polícia Federal, Ministério
Público, Judiciário, Banco Central,
dentre outras instituições. A se-
gunda é que crimes de colarinho
branco, praticados sem violên-
cia, causam elevada danosidade
social, e também são passíveis
de julgamento, independente-
mente de quem sejam os atores.
A Justiça tem seus limites e não
transforma a realidade social no
todo. O mais importante é que
haja uma conscientização mais
abrangente possível, sobretudo
na geração de crianças e jovens
que ocupará postos públicos
logo mais, no sentido de que a
ética e respeito aos valores so-
ciais são indispensáveis numa
sociedade que se pretenda ser
elevada moralmente”, avalia o
presidente da AJE-SP.



A ética e respeito aos valores sociais são indispensáveis numa sociedade que se pretenda ser elevada moralmente



(Tiago Essado / AJE-SP)

Ficha Limpa

O Brasil viveu nesta última eleição a disponibilidade da Lei da Ficha Limpa, uma conquista histórica, fruto da mobilização e da pressão popular, ratificada pelos três poderes da República. Ganhou um instrumento de controle social que valoriza o voto e reflete uma demanda cidadã. A lei devolveu ao brasileiro o bom exemplo de que tudo é possível e de que a participação das pessoas faz toda a diferença, colocando-nos em um caminho sem volta no combate à corrupção.

“Apesar dessa conquista, o Brasil ainda precisa evoluir. Ainda é necessário o entendimento – principalmente popular – de que não há lei que puna um desvio ético e moral na índole de cada candidato. Uma cultu-

ra de não impunidade e livre de corrupção é o alicerce de uma sociedade justa, democrática e solidária”, afirma Sanchez.

A Amarribo Brasil (www.amarribo.org.br) defende que, ao enfrentar a corrupção, criamos meios de acabar com a carência crônica de verbas que afeta milhares de municípios brasileiros. Além disso, a administração ética dos recursos públicos melhora a qualidade dos serviços básicos oferecidos à população, equilibra a circulação de recursos e possibilita a geração de novos empregos. “Sem corrupção, os recursos públicos são suficientes para atender à necessidade da população”, defende Sanchez.

DIVULGAÇÃO/SÉRGIO ZACCHI



Sanchez é membro da Amarribo Brasil

ARQUIVO



Essado: “A Justiça tem limites”

Por que combater o desvio de recursos

- Não adianta implementar projetos de desenvolvimento humano antes de neutralizar a ação daqueles que se dedicam ao desvio do dinheiro público.
- O desvio de recursos públicos condena a nação ao subdesenvolvimento econômico crônico. Por isso, o combate à corrupção nas administrações públicas deve estar constantemente na pauta das pessoas que se preocupam com o desenvolvimento social e sonham com um país melhor para seus filhos e netos.
- O combate às numerosas modalidades de desvio de recursos públicos deve constituir-se em compromisso de todos os cidadãos e grupos organizados que queiram construir uma sociedade justa e equilibrada.
- Em ambiente em que a corrupção predomina dificilmente prosperam projetos que beneficiam os cidadãos, pois suas ações se perdem e se diluem na desesperança.
- De nada adianta uma sociedade organizada ajudar na canalização de esforços e recursos para projetos sociais, culturais ou de desenvolvimento de uma cidade, se as autoridades municipais, responsáveis por esses projetos, se dedicam ao desvio do dinheiro público.

Os vilões, segundo a Amarribo Brasil

- Impunidade decorrente da morosidade do Judiciário e também do fato de nunca haver notícias da devolução de dinheiro desviado. As pessoas sentem-se encorajadas a roubar por saber que nada de mal vai acontecer e o povo não denuncia porque sabe que nada vai acontecer.
- O Poder Legislativo inoperante no quesito fiscalização. Apesar de o Legislativo contar com a assessoria dos Tribunais de Contas isso não é suficiente. Os Tribunais de Contas são órgãos técnicos e não estão aparelhados para detectar o tipo de corrupção que existe hoje no dia a dia das prefeituras.
- Currículo escolar formalista demais, que forma pessoas não antenadas com nosso sistema administrativo público e ignorantes nos seus direitos e nas obrigações dos políticos eleitos.

Conferência internacional debaterá tema

A Conferência Internacional Anticorrupção (IACC) – www.15iacc.org – é o principal fórum mundial que reúne chefes de Estado, sociedade civil e os setores público e privado para discutir boas práticas, compartilhar experiências e buscar novas soluções para enfrentar os desafios, cada vez mais sofisticados, causados pela corrupção.

A conferência, que acontece de 7 a 10 de novembro, em Brasília (DF), promove a cooperação internacional entre as organizações internacionais que atuam no combate à corrupção e cidadãos de todas as regiões do mundo. A IACC tem como objetivo apoiar, capacitar e envolver as pessoas de todos os setores e países para lutar contra a corrupção.

Eleições americanas e o destino do planeta



Barak Obama



Mitt Romney

Num momento de tanta expectativa acerca do destino de nosso planeta, assunto que já foi amplamente retratado neste periódico em edições anteriores, por meio de matérias que comentavam as predições reveladas por Chico Xavier, acompanhar a votação presidencial nos Estados Unidos torna-se uma tarefa de grande importância.

Embora os problemas econômicos pelos quais passam os americanos venham mostrando seus reflexos negativos no cenário internacional já há alguns anos, é na sua política externa agressiva que se concentram as maiores dores de cabeça para o globo terrestre. Qualquer que seja a decisão do eleitorado americano neste mês, teremos muito em breve os resultados mais ou menos perigosos sobre o complexo cenário no Oriente Médio e, por consequência, sobre o planeta como um todo.

Caso o democrata Barak Obama vença o republicano Mitt Romney, ao que tudo parece, aumentam as chances de um destino menos agressivo e bélico. Obama foi parabenizado pelo adversário, durante o último debate, pela morte do líder da Al-Qaeda. No entanto, ele já afirmou em outras ocasiões que, na opinião dele, o Islã e os EUA não precisariam estar em lados opostos, e poderia, sim, haver uma aproximação maior entre os dois. Ele disse: "Países e presidentes fortes dialogam com seus adversários." Já Romney acredita num maior intervencionismo americano dentro dos países árabes, criticando a falta de atitude do atual presidente.

Ao analisarmos o curso da história americana, como observadores de toda a sua trajetória e traços comportamentais

que a identificam como nação, não fica difícil compreender o relato preciso e repleto de detalhes que Emmanuel fez questão de grafar nas páginas da obra *A Caminho da Luz*, na qual o benfeitor revela que os espíritos que outrora protagonizaram os rumos do Império Romano agora teriam uma nova oportunidade ao renascer na Grã-Bretanha e, posteriormente, migrar para a América do Norte. Com certeza, as recordações, mesmo que inconscientes, da época do império são a base do orgulho patriótico e ainda da ideia de se sobrepor a outros povos, ampliar conquistas e dominar cultural e politicamente outros países, em suma, repetindo a proposta do Império Romano.

A nosso ver, a nova ordem mundial já demonstrou aos americanos que a postura de superioridade, na tentativa de desenfreada de se impor uma hegemonia, não cabe mais. É preciso que haja uma reavaliação de todo o povo americano sobre o seu próprio destino, perguntando-se que papel deseja desempenhar na nova ordem global, em que o domínio econômico e a força bélica deverão dar lugar à integração ampla e irrestrita entre os povos e as nações.

Mas fica a pergunta: qual será, enfim, o desejo real do eleitor americano? Roguemos à Espiritualidade Superior para que esse povo, que traz em sua essência valores tão significativos no campo do desenvolvimento intelectual humano, possa dar uma chance ao desenvolvimento de seus sentimentos, distante dos desejos bélicos e da dominação global.

Oremos por aquele que virá a ser o novo líder dos Estados Unidos da América.

Tédio no lar

A gente ouve falar que o casamento cai na rotina. Que não tem mais graça, que não se sabe o que fazer diante da mesmice. Enfim, aparece o tédio na relação. Algumas vezes é o parceiro que cai na indiferença, outras, a parceira que se mantém na segura ou no relaxamento.



INSTITUTO BAIRRAL
Clínicas Psiquiátricas

Tratamento em unidades específicas para cada perfil diagnóstico, cada uma delas dotada de sua própria equipe técnica multiprofissional. As edificações situam-se em meio a 40 hectares de área verde, dispoendo em sua infra-estrutura de piscinas, quadras poliesportivas, gramados de futebol, cancha de bochas, quadras de tênis, cine-teatro, ateliês de terapia ocupacional e extensas áreas de convívio.

O Instituto Bairral é mantido pela Fundação Espírita "Américo Bairral", entidade filantrópica sem fins lucrativos, e localiza-se a 170 km de São Paulo, na região das estâncias de Águas de Lindóia e Serra Negra. Mantém convênios com as principais entidades e planos de saúde.

Rua Dr Hortêncio Pereira da Silva, 313 - Fone (19) 3663-9400
ITAPIRA (SP) - CEP 13970-905

E-mail: bairral@bairral.com.br - Site: www.bairral.com.br

Folha Espírita

FUNDADOR: Freitas Nobre (1974)

DIRETORA RESPONSÁVEL: Marlene Nobre | DIRETOR DE REDAÇÃO: Paulo Rossi Severino | JORNALISTA

RESPONSÁVEL: Cláudia Santos MTB - 21.177 | DIRETOR COMERCIAL: Fábio Gandolfo Severino |

criação - PROJETO GRÁFICO E SITE: MaçãV Comunicação www.macav.com.br | DIAGRAMAÇÃO: Sidney João

de Oliveira | SITE - PROGRAMAÇÃO: www.aboutdesign.com.br | REVISÃO: Sidônio de Matos | ASSINATURAS: Ana

Carolina G. Severino carol@folhaespirita.com.br | EXPEDIÇÃO: Arnaldo M. Orso "in memória" Sílvio do Espírito Santo

Alencar Lerne Martins

Folha Espírita é uma publicação de FE - Editora Jornalística Ltda. - Av. Pedro Severino Jr., 325 - São Paulo - SP - CEP 04310-060 - Telefax: (11) 5585-1977 - CNPJ: 44.065.399/0001-64 - Insc. Mun. 8.113.8970 - Insc. Est. 109.282.551-110. Periodicidade: Mensal - www.folhaespirita.com.br - e-mail: folhaespirita@folhaespirita.com.br

ENTRE EM SINTONIA COM A ESPIRITUALIDADE

RÁDIO RIO DE JANEIRO

Colabore com a Emissora através do Clube da Fraternidade!

Ouçã e informe-se no site: www.radioriodejaneiro.am.br

A RÁDIO QUE
TODA A FAMÍLIA
PODE OUVIR



1400 AM

Quando se chega a esse ponto é preciso muito cuidado. A dupla deve fazer uma autoanálise para detectar o que está acontecendo. E, principalmente, buscar erradicar o mal pela raiz.

O Livro dos Espíritos, na questão 939, ensina que as pessoas podem se equivocar quanto às escolhas. No início do relacionamento somente veem qualidades na pessoa amada. Julgam amar perdidamente, mas na maioria das vezes estão sendo levadas tão somente pelas aparências. À medida que o tempo passa, percebem que só experimentaram um encantamento físico.

Sim, porque há duas espécies de afeição: a do corpo e a da alma. Quando pura e simpática, a afeição da alma é duradoura; a do corpo é efêmera. É por isso que, muitas vezes, os que juravam amor eterno passam a odiar-se. E isso acontece quando a ilusão se desfaz.

Mas ninguém busca a companhia de alguém sem que haja uma razão espiritual. Por isso, é preciso analisar o motivo do tédio no lar, a fim de que marido e mulher evitem a indiferença e a separação que lhe é consequente e sempre dolorosa.

Muitas vezes a dupla faz grandes planos antes da reencarnação e, uma vez aqui, na existência terrena, esquece as responsabilidades que abraçou. Por isso, mais uma vez, é preciso estudar a origem do tédio. Emmanuel nos diz que ele pode surgir dos **desregramentos poligâmicos** de existências sucessivas, quer dizer, da falta de responsabilidade no emprego das energias sexuais, e que nos leva a grandes desvios com a multiplicidade de parceiros. Infelizmente, para muitos, a promiscuidade sexual é vista como natural. Há milênios temos como regra a falta de fidelidade ao parceiro como conduta quase generalizada.

Essa conduta errônea milenar, muitas vezes, surge como lembrança na existência atual, e o parceiro, que se mantinha fiel no casamento, passa a sentir falta desses desregramentos atávicos, que repontam na consciência desperta sob a forma de tédio. Para corrigir-se, o parceiro entediado deve esforçar-se para manter fidelidade àquele ou àquela que lhe compartilha a bênção



do lar, procurando dedicar-se a atividades construtivas no bem. Como lembra Emmanuel: *A sexualidade no casal existe, sobretudo, em função do alimento magnético entre os dois corações que se integram um no outro.* Daí a necessidade de se manter vigilante para que a harmonia não se perca.

Às vezes surge inesperadamente alguém que mexe com o parceiro ou com a parceira. E o apelo maior é dirigido às ligações sexuais diferentes. É preciso cuidado porque é o passado que volta. Talvez sejam as mesmas criaturas com as quais tenhamos enveredado em existências anteriores em experiências francamente infelizes. É um convite ao retorno aos mesmos erros do passado. Esse e

outros motivos levam ao tédio no lar.

Diante da prova, muitas vezes um dos cônjuges sucumbe, ouvindo o canto da sereia, o das ilusões fantasiosas, e somente despertará quando os véus do efêmero o abandonarem no limiar de outra dimensão.

Para vencer esse estado negativo, os parceiros devem buscar apoio um no outro, que seja mais profundo e intenso. Devem buscar estudar mais as questões espirituais da vida, engajar-se em tarefas de auxílio aos semelhantes, procurar juntos colocar Jesus como figura importante dentro do próprio lar, por meio do estudo de suas lições e das preces em conjunto. Buscar, enfim, defender a saúde espiritual do lar.

“ Os parceiros devem buscar estudar mais as questões espirituais da vida ”

NOTÍCIAS DAS AMES

Giovana Campos

Associação Médico-Espírita de São Paulo discute saúde e espiritualidade em evento

Acontece, em 24 e 25 de novembro, no auditório da Federação Espírita do Estado de São Paulo (FEESP), à Rua Maria Paula, 140, no centro da capital paulista, a Jornada 2012 da AME-SP.

Temas que abordam os desafios nas pesquisas em saúde e espiritualidade, a contribuição da neuroimagem para estudo da interação cérebro-mente, diagnóstico diferencial de mediunidade e transtornos mentais e a vulnerabilidade biológica/genética e espiritualidade, assim como a influência da espiritualidade e religiosidade nas doenças cardiovasculares, no envelhecimento e na saúde mental serão alguns dos destaques do evento.

Também serão abordadas as curas espirituais – os tratamentos realizados tanto em hospitais quanto em centros espíritas. Haverá uma sessão especial sobre a importância dos temas do Espiritis-

mo na saúde, discorrendo sobre as cartas de Chico Xavier, a obra de André Luiz e Bezerra de Menezes, além de noções de Espiritismo para profissionais da saúde.

O programa completo pode ser conferido no site www.jornada2012.com, onde também estão disponíveis as inscrições. Informações pelo telefone (11) 2574-8696.

Congresso jurídico-médico-espírita em Campo Grande

Acontece, em 2, 3 e 4 de novembro, o II Congresso Jurídico-Médico-Espírita de Mato Grosso do Sul. O evento vai discutir o tema Espiritualidade: Saúde Integral e Justiça Social, com a abordagem de assuntos relevantes e atuais de Direito, Medicina, Educação e Filosofia.

O congresso é uma realização da Associação Jurídico-Espírita de Mato Grosso do Sul (AJE-MS), Associação



Jornada da AME-SP 2012

Saúde e Espiritualidade: Ensino, Pesquisa e Assistência

Médico-Espírita de Mato Grosso do Sul (AME-MS), Associação Brasileira dos Magistrados Espíritas, Seccional de Mato Grosso do Sul (Abrame), Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional de Mato Grosso do Sul (OAB-MS), Instituto de Cultura Espírita de Mato Grosso do Sul (ICE-MS) e Federação Espírita de Mato Grosso do Sul (FEMS), com apoio do Ministério Público Militar/Procuradoria de Justiça Militar da União em Campo Grande, Su-

perior Tribunal Militar/Auditoria Militar da 9ª Circunscrição Judiciária Militar, Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul e Fundação Chico Xavier.

O evento acontecerá no Auditório da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional de Mato Grosso do Sul (Avenida Mato Grosso, 4.700, Carandá Bosque, Campo Grande) e terá transmissão ao vivo pela internet por meio do site da FEMS, no endereço eletrônico www.fems.org.br

VOCÊ GOSTARIA DE AJUDAR A EXPANDIR O ESPIRITISMO NA TV?

Associe-se agora mesmo! Acesse: WWW.AMIGOSDOESPIRITISMO.COM.BR | 61 3038.8411

REDE BOA NOVA DE RÁDIO

A COMUNICAÇÃO EM PROL DE UM PLANETA DE REGENERAÇÃO.

Sintonias Via Rádio		Sintonias Via Parábola	
Grande São Paulo	Rádio Boa Nova 1450 AM	Parabólica Analógica	Leilão TV (Canal do Boi) Altere áudio para 6,2Mhz
Sorocaba e Reg. Sudoeste	Rádio Boa Nova 1080 AM	Satélite C2	Polarização Horizontal Freqüência 1280 Mhz
Mococa -SP	Rádio Boa Nova 1160 AM	Parabólica Digital	Polarização Horizontal Banda C 3.964 Mhz Symbol Rate a 1875 MSB/s
Sul de MG SP e Sul do RJ	Rádio Cruzeiro RC Vale 720 AM	Rádio Via Internet	
Juazeiro BA	Rádio Cidade 870 AM	www.radioboanova.com.br	
Petrolina PE	São Borja e região / RS 92,1 FM	OnLine (ao vivo)	
Argentina		OffLine (gravado)	
Santo Tomé			

Clube Amigos da Boa Nova - 0800 12 18 38
Cada vez mais cresce a conscientização e as atitudes em prol da caridade da palavra, do esclarecimento, do consolo. Através de contribuição mensal, os sócios do clube possibilitam um conjunto de ações de sustentação espiritual e equilíbrio de milhares de pessoas.

Emissores da Fundação Espírita André Luiz

LANÇAMENTO

UMA OBRA DE EDSON CARNEIRO

Neste romance, aprendemos o lado espiritual da infância e mocidade, acompanhando Manuel que vive essas idades num leprosário. São duras fases de provas e expiações, planejadas antes do nascimento e que ele vai vencendo com o amparo da Providência Divina.

Gênero: Romance Mediúnico
16 x 23 cm | 320 páginas | R\$ 28,00

Rua Major Diogo, 511 - Bela Vista - CEP 01324-001 - São Paulo - SP
www.editoraalianca.com.br
distribuidora@editoraalianca.com.br

ATUALIDADE

Ismael Gobbo

Oitenta e nove anos de atendimento em Valença

Uma das casas espíritas mais antigas de Valença (RJ), o Grupo Espírita de Amor, Humildade e Caridade foi fundado em 1º de outubro de 1923, sediado inicialmente na Rua Dona Ana Jannuzzi, 236. Em 14 de novembro de 1940 uma permuta com a Loja Maçônica Simbólica Perfeita União ocasionou a transferência para a Rua Silveira Vargas, 57, onde funciona até hoje.

“Nestes 89 anos de atendimento a demandas, espirituais e materiais, a casa tem se pautado na máxima de que a prática da caridade é uma obrigação de qualquer casa espírita que se queira coerente com a Doutrina”, afirma a presidente, Márcia Ferreira Ramos Leal, que cita os colegas Antônio Lobo Braga, Daniel Rosa, Dona Therezinha da Silva, Américo Augusto César e Ismael Cândido Xisto, com quem conviveu mais proximamente, como algumas das pessoas que auxiliaram em todo trabalho no período.

Palestras públicas, evangelização, mocidade espírita, estudos sistematizados da Doutrina, estudo do Evangelho, seções de passe e de tratamento espiritual, atendimento fraterno, desenvolvimento mediúnico e desobsessão são algumas das atividades desenvolvidas pela casa, vinculada ao 24º Conselho Espírita de Unificação (CEU) de Valença e Rio das Flores – que atua como representante do Conselho Espírita do Estado do Rio de Janeiro (CEERJ) – e à União Municipal Espírita de Valença (UMEV).

“Desejamos não apenas em Valença, mas em todo o País, que o Movimento Espírita tenha a capacidade de continuar levando adiante o projeto originário do Espiritismo: consolar, esclarecer, servir. Que tenhamos cada vez mais integração e capacidade de organização, para potencializar os frutos de nosso trabalho e o alcance da mensagem que divulgamos”, declara Márcia.



Márcia é presidente da casa

Espero que tenhamos, cada vez mais, capacidade de organização

ESPIRITISMO NA WEB

www.forumespirita.net

Site dedicado à divulgação da Doutrina Espírita por meio de uma comunidade de debates. Após cadastro, é possível acessar livros para downloads, salas de bate-papo, powerpoints com mensagens, audiobooks e vídeos. Há, também, estudos mensais e avançados. Acesse e divulgue!



PROGRAMA PORTAL DE LUZ

Todos os sábados das 9h às 9h30
Canal Aberto TVA
Digital: 9 - Analógica: 99 ou 72

Apoio Cultural
Folha Espírita Editora.
No ar desde 2002.
Realização Grupo Espírita
Cairbar Schutel

Para assinar a **Folha Espírita** ligue: (11) 5585-1977 ou acesse nosso site www.folhaespirita.com.br | **Informações:** carol@folhaespirita.com.br

Assinatura impressa

1 ano = **R\$ 45,00**
2 anos = **R\$ 81,00**



www.folhaespirita.com.br

PROMOÇÃO ESPECIAL



de: R\$ 40,00
por: **R\$ 20,00**
+ frete

Seminário com a autora Marlene Nobre
182 minutos de duração

Promoção válida até 31/12/2012 ou até o fim do estoque.

folhaespirita.com.br / (11) 5585-1977

EDUCA A TUA ALMA



Sandra Marinho
é palestrante do Grupo Espírita Cairbar Schutel e
apresentadora do programa Portal de Luz

Fazer o bem, uma atitude espontânea

Queridos amigos e amigas leitores. Já pensaram como seria bom poder agir sempre com espontaneidade, sem impedimentos em função de dogmas, tradições e preconceitos?

Temos certeza de que muitos de nós vivemos em constante questionamento de como proceder, perguntando-nos, muitas vezes, se agimos em relação à determinada situação de acordo com os limitadores impostos por instituições, culturas, etc.

Muitas pessoas passam grande parte do tempo com medo de se tornarem alvo de críticas por não terem agido em conformidade com as convenções sociais e deixam de tomar decisões de fazer algo importante. Com isso, terminam podendo iniciativas e sentem-se tolhidas, introspectivas e vulneráveis a doenças emocionais e psíquicas de toda ordem.

Claro que não queremos questionar costumes, tradições diversas e muito menos o instituto legal formado pelas leis e demais normas que regulam as relações da sociedade. Estamos abordando a liberdade de pra-

“

Fomos feitos
para o amor.
O natural é agir
de acordo com
a sua lei

”



ticarmos a maior das leis, a do amor, na qual se insere a prática do amor ao próximo, prática esta que deveria ocorrer sem distinção (sem ver a quem), sem preconceito. Simplesmente fazer o bem, naturalmente, porque é o melhor a ser feito, não importando para quem.

Fábula

O que compartilho com vocês pode ser percebido na seguinte fábula contada no livro *A Sabedoria do Zen*:

Dois monges em peregrinação iam passando por um rio. Lá avistaram uma menina vestida com toda a elegância, indecisa, sem saber o que fazer, já que o rio estava alto, pois na véspera havia chovido muito, e ela não queria estragar suas roupas.

Sem mais cerimônias, um dos monges levou a moça nas costas, atravessou-a e a colocou em solo seco do outro lado. Então os monges continuaram seu caminho. O outro monge, porém, que observou tudo em silêncio,

depois de uma hora, começou a reclamar:

– Com certeza não é certo tocar uma mulher; é contra os mandamentos ter contato íntimo com mulheres. Como você pode ir contra a lei dos monges?

O monge, que carregara a menina, não respondeu e seguiu em frente em silêncio. Mas o outro monge estava inconformado com o acontecido, e assim prosseguiu com o seu discurso durante todo o trajeto.

Ao chegarem à porta de um templo onde deveriam passar a noite, o outro monge finalmente observou:

– Eu a deixei no rio há mais de dez horas. Por que você ainda a está carregando?

Já repararam que existem pessoas que deixam de fazer o bem, de ser úteis, de fazer a diferença neste planeta, despendendo um tempo enorme para justificar sistematicamente o porquê de não fazerem isso ou aquilo? Pior ainda quando desperdiçam mais tempo a criticar as atitudes tomadas pelo outro, que contrariam as suas conjecturas!

Não seria mais fácil se fizessem o melhor que podem

MÚSICA

Lá na Cozinha

Letra: Mônica de
Araújo G. Soares

Legumes verduras frutas
Pois preciso crescer
Vamos todos agradecer
A Papai do Céu
Tudo tudo que nos deu!

Gosto muito de comer
Como tudo sem escolher

PAPO CABEÇA

Amor, fé e caridade, sempre

Quando ouvimos a frase “sempre alerta”, automaticamente nos lembramos dos escoteiros do Brasil. Muitos deles, todos os anos, procuram os grupos espíritas para prestar serviços voluntários. E também muitos jovens das mocidades espíritas são escoteiros.

Mas, afinal, quem são essas crianças, jovens e adultos que nos contagiam com esse modo de aprender, servir e amar o próximo? Como foram fundados os grupos de escoteiros? Como eles trabalham e o que aprendem?

O Escotismo, fundado por Lord Robert Stephenson Smyth Baden-Powell, em 1907, é um

movimento mundial, educacional, voluntário, apolítico, sem fins lucrativos. O Método Escoteiro é um sistema de autoeducação progressiva, que, baseado na Lei do Escoteiro, prioriza a honra e a educação pela ação, ou seja, aprende-se fazendo. E faz com que o jovem assuma seu próprio crescimento, torne-se um exemplo de fraternidade, lealdade, altruísmo, responsabilidade, respeito e disciplina.

Os escoteiros trabalham em programas progressivos de atividades variadas, com jogos, técnicas úteis e serviços à comunidade. Essas atividades desenvolvem-se principalmen-

te ao ar livre em contato com a natureza.

Valores do Movimento

Missão

A missão do Escotismo é contribuir para a educação do jovem, baseado em sistema de valores na Promessa e na Lei Escoteira, ajudando a construir um mundo melhor, onde se valorize a realização individual e a participação construtiva em sociedade.

Visão

O Movimento Escoteiro é um movimento global que pro-

CANTINHO DO EVANGELIZADOR



Walthier Graciano Júnior
é pedagogo

Campanha permanente de evangelização infantojuvenil

e pronto? Ao contrário, preferimos nos agarrar a tabus e preconceitos e virarmos as costas àqueles que nos pedem amparo e compreensão.

Temos muitos exemplos dessa situação retratados em livros e filmes que nos trazem histórias baseadas na vida real, em que, por exemplo, pessoas, por serem homossexuais ou portadoras do vírus HIV, são discriminadas e abandonadas no seio da própria família.

Por não ouvir a nossa consciência, que concentra em nós a grande lei natural do amor, quando nos negamos a fazer o bem espontâneo, ficamos a buscar explicações o tempo todo, fazendo-nos sentir devedores para com ela (consciência), dando margem a toda sorte de instabilidade emocional.

Em suma, o que poderia ser simplesmente um fato consumado no ato de fazer o que deve ser feito, ou seja, o bem, o assunto continua a nos ocupar a mente e adensar nossas almas.

Lembremo-nos de que fomos feitos para o amor. Sendo assim, o natural é agir de acordo com a sua lei!

Dando prosseguimento à Campanha Permanente de Evangelização Espírita Infantojuvenil, que neste ano completa 35 anos, o Departamento de Infância e Juventude (DIJ) da Federação Espírita Brasileira, por meio do portal www.dij.febnet.org.br, vem ampliando seu espaço de comunicação.

O que encontramos agora, ao entrar no site do DIJ, são quatro ambientes de trabalho muito bem definidos: "sou criança, sou jovem, sou família e sou evangelizador." A ideia é fazer com que haja um estreitamento de laços e interatividade entre pais, filhos e evangelizadores. Propicia também espaços para diálogo, brincadeiras, descontração e amizade, além de estimular a união entre todos. Faz com que o amor e a responsabilidade do trabalho se tornem ainda maiores.

No ambiente "sou criança", os pequenos aprendizes do Evangelho encontram a "turma da paz". São personagens criados pelo departamento, que discutem temas espíritas por meio de animações, jogos interativos e outras atividades lúdicas.



No ambiente "sou jovem", as mocidades espíritas têm acesso a dicas e novidades de livros e filmes, Doutrina Espírita e atualidades, o jovem e Jesus. Segundo os criadores do espaço, "os conteúdos foram preparados e selecionados para promover a reflexão e o fortalecimento do espírito crítico, com assuntos relacionados ao contexto da juventude".

O ambiente "sou família"

é dedicado à família espírita e seus desafios. Os temas, reportagens e filmes tratam dos assuntos: Evangelho no lar, vida em família, família à luz do Espiritismo, evangelização e novos desafios.

Quanto aos evangelizadores e coordenadores de área, no ambiente "sou evangelizador" encontramos um vasto material pedagógico com planos e banco de aulas para consultas,

downloads, material de apoio, filmes e reportagens para ampliar o universo do trabalhador.

Como observamos, são muitas as propostas para a entrada do terceiro milênio com garra e vontade de criar um mundo novo. Como nos ensina Jesus no Evangelho de João, é preciso saber e fazer: "Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as fizerdes" – Jesus (João, 13:17).

Mãos à obra!

...pre alerta para servir!



duz uma real contribuição na criação de um mundo melhor.

Princípios do Escotismo

A Organização Mundial do Movimento Escoteiro define como Princípios do Escotismo:

- Dever para com Deus (crença e vivência de uma fé, independentemente de qual seja).
- Dever para com os outros (participação na sociedade, boa ação, serviço ao próximo).
- Dever para consigo próprio (crescimento saudável e autodesenvolvimento).

Desenvolvimento físico

Proporcionar o desenvolvimento físico do jovem por meio de jogos ao ar livre, exercícios, excursões e acampamentos.

Desenvolvimento moral

A finalidade é o caráter com um propósito. E o propósito é que essa geração seja sábia no futuro, para desenvolver a mais alta forma de compreensão e dever para com Deus, a pátria e o próximo.

Desenvolvimento intelectual

Dá-se uma preparação adequada pelo conhecimento adquirido em cada uma das eta-

pas, como cozinha, campismo, nós, natação e salvamento. São aprendidos primeiros socorros, regras de segurança, orientação, transmissão de sinais, estudo da natureza, entre outros. (WGJ)

Você quer saber mais?

Entre no site dos escoteiros do Brasil, www.escoteiros.org, onde pode encontrar grupos de todo o País, receber o boletim eletrônico dos escoteiros do Brasil e ainda fazer muitos amigos, que poderão somar esforços com as mocidades espíritas para a construção de um mundo fraterno. Acesse!

ARTIGO



W.A. Cuin

é administrador de empresas, escritor e pres. da Associação Beneficente Imão Mariano Dias, em Votuporanga (SP)

Abortar o anencéfalo é matar quem precisa de nós

“– O aborto provocado é um crime, qualquer que seja a época da concepção?”

– Há sempre crime, quando se transgride a lei de Deus. A mãe, ou qualquer pessoa, cometerá sempre um crime ao tirar a vida à criança antes do seu nascimento, porque isso é impedir a alma de passar pelas provas de que o corpo devia ser o instrumento.” (Questão 358 de *O Livro dos Espíritos* – Allan Kardec)

Dentro da lógica e da evidência da realidade, não temos dúvidas em concluir que somos Espíritos eternos, criados por Deus na simplicidade e na ignorância, tendo como objetivo atingir a perfeição, na qual lograremos usufruir da paz e da felicidade que tanto almejamos.

Mas, no contexto dessa longa jornada, que nos conduzirá do estado inferior à angelitude, fazemos uso do livre-arbítrio e do esforço próprio.

A Providência Divina, no âmbito da sua sabedoria, fraternidade e justiça, aquinhoa-nos com os recursos e mecanismos de que temos necessidade, visando à concretização da nossa proposta de evolução, mas a tarefa de crescer espiritualmente é totalmente nossa.

Somos absolutamente livres para decidir e escolher caminhos, devendo apenas, dentro da lei de ação e reação e de causa e efeito, colher os reflexos de cada ação praticada. “Do que plantares, colherás” (Paulo, Gálatas, 6:8).



Em relação ao aborto, esse lamentável e covarde gesto de aniquilar o corpo em formação de quem não tem como se defender, podemos imaginar a seguinte comparação:

Um familiar querido, numa ação equivocada, desobedecen-

do às leis de trânsito, sofre um grave acidente, ficando com visíveis sequelas em seu corpo. Necessita dos serviços hábeis de médicos competentes, remédios adequados, hospital bem equipado e corpo de enfermagem competente, para que re-

cupere a normalidade do seu físico ferido.

Qualquer um de nós, que ama a criatura do exemplo citado, fará o máximo esforço e se dedicará ao extremo para vê-la refeita e saudável. Movimentará toda a sua potencialidade em favor de sua recuperação. Deixá-la à própria sorte seria comportamento desumano e infeliz.

Diante do familiar recuperado exultaremos, alegres e contentes, e ele se desdobrará em agradecimentos a todos os que o socorreram.

Vislumbremos, agora, na tela da imaginação, o sofrimento de um Espírito, também querido familiar nosso, depois de ter falido na sua existência fisi-

ARTIGO



Carlos Durgante

é médico geriatra e membro da Associação Médico-Espírita do Rio Grande do Sul (AMERGS)

Envelhecimento bem-sucedido: um projeto

Encerramos a edição anterior com uma constatação e um alerta: o estilo de vida que adotamos é ainda o principal responsável por quanto viveremos e em que condições chegaremos lá! Esse lá é a velhice.

O envelhecimento populacional é um fenômeno de massa e por isso é real e não mais imaginário, como um acontecimento eventual ou para poucos privilegiados. A faixa etária que mais se expandiu na última década foi exatamente a dos indivíduos acima de 60 anos. Estima-se que daqui a menos de oito anos muitos de nós, que estamos lendo este artigo agora, faremos parte deste “estratosférico” número de 1 bilhão de idosos no planeta Terra.

Para que essas estimativas se concretizem é imprescindí-



vel que se adotem, desde muito cedo na vida, comportamentos e atitudes saudáveis para que ocorra na velhice a edificação de uma condição

médica mais favorável, com mais autonomia funcional e um estado proativo em relação à vida.

No final da década passa-

da, a Associação Americana de Geriatria (AGS), baseada em evidências científicas, demonstrou que os valores de colesterol total acima de 220 mg/dl a partir da meia-idade (40-45 anos) aumentam significativamente o risco de desenvolver demência senil tanto do tipo Alzheimer, como a vascular, 30 anos depois. Quanto aos níveis pressóricos, a hipertensão arterial sistêmica sem controle adequado a partir da meia-idade pode também aumentar o risco de demência de Alzheimer e vascular na velhice. O mesmo vale para as condições médicas denominadas de pré-diabetes e diabetes, que aumentam o risco de demência senil três a quatro décadas mais tarde. Muitos outros estudos correlacionam hábitos sau-

dáveis de vida, como a prática de exercícios físicos, alimentação equilibrada e atividade intelectual, por exemplo, com longevidade saudável e integridade funcional.

Você pode neste momento estar se perguntando: “mas eu já passei e muito da meia-idade, e agora, será que já perdi o bonde?”

Felizmente, estudos recentes dão conta de que se nos primeiros anos da velhice os idosos adotarem comportamentos saudáveis, como parar de fumar, manter o peso o mais próximo do ideal, controlar a pressão arterial, praticar exercícios físicos e cuidar das emoções negativas, poderão prolongar a expectativa de vida e usufruir de uma boa qualidade de vida quando chegarem à fronteira da

RIR E REFLETIR



Richard Simonetti
é escritor e presidente do Centro Espírita Amor e Caridade, em Bauru (SP)

ca, deixando o mundo material pela nefasta via do suicídio, mediante o disparo de uma arma de fogo em sua cabeça.

O fermento provocado no corpo físico, por deliberação própria, em momento de aflição e desespero, deixando fortes sequelas em seu corpo espiritual, ao ponto de remetê-lo ao mundo dos desencarnados em grave estado de perturbação e desequilíbrio, somente poderá ser sanado com a volta do Espírito, numa nova reencarnação, para reparar na matéria os danos perpetrados.

Precisa ele de um novo corpo, a se formar no ventre de uma mãe que possa entender as suas dores e angústias. Acontece, então, a gravidez, e esse Espírito, ferido, desarrumado, perturbado e sofrido, cheio de esperança na harmonização emocional, psíquica e física, comanda a formação do novo corpo, que tem como modelo o seu perispírito.

No entanto, o seu perispírito, devido ao suicídio, encontra-se estrambelhado, o que determi-

nará a formação de um corpo também estrambelhado, dando origem a um feto anencéfalo. Mas, nessas circunstâncias, quanto mais tempo o Espírito ficar ligado à matéria, mais condições terá de reparar os danos perispirituais.

Assim, mesmo que o feto anencéfalo viva tão somente até o seu nascimento, ou quem sabe um pouco mais, terá o Espírito reencarnante feito um valioso trabalho de reequilíbrio mental e emocional.

Abortá-lo será negar-lhe a possibilidade de recuperação. Isso acontecendo, o Espírito ferido vê suas esperanças se esvaírem.

Onde, então, os nossos princípios cristãos? Onde o nosso amor e fraternidade por um familiar necessitado? Como determinar a morte de um ser amado, cujas mãos suplicantes nos imploram socorro?

Abortar o feto anencéfalo... em nome do amor, não façamos isso...

O que não informar

Na reunião mediúnica, diz o doutrinador, ou dialogador, como preferem alguns, ao Espírito que ignora sua condição de desencarnado:

– Meu irmão, tenho uma notícia importante a transmitir-lhe.
– Aconteceu alguma coisa ruim?

– Depende de como vai encará-la. Pode ser boa. O fato é que você morreu!

– ?!!!
– Entende? Você desencarnou! Bateu as botas! Foi transferido para o Além! Não pertence mais ao mundo dos homens!

– Socorro! Acudam!

Esse diálogo insólito repete-se indefinidamente em grupos mediúnicos menos avisados, cujos dirigentes, por falta de estudo, encasquetam a ideia de que a finalidade da manifestação de Espíritos sofredores é revelar-lhes que já não pertencem ao mundo dos “vivos”.

Há até aqueles com vocação para o sadismo, a afirmar, pe-rempatórios:

– Contemple seu corpo no cemitério! Veja que está em decomposição, devorado pelos vermes!

Pobre manifestante!
Certamente há de sentir-se vivendo terrível pesadelo, em câmara de horrores.

Refleta comigo, amigo leitor. Como você se sentiria se eu lhe afirmasse, na lata:

– Meu irmão, você morreu! Escafedeu-se! Encantou-se, como diria Guimarães Rosa.

Certamente não veria nenhum encantamento nessa informação.

Haveria, isto sim, de exprimir um misto de surpresa e pavor ou consideraria estar diante de um maluco.

Aqueles que acham que esse sistema funciona, que os Espíritos recebem bem a informação, já se deram ao trabalho de estudar o animismo, a interferência do próprio médium, que, inconscientemente, acomoda a situação, atendendo às expectativas do doutrinador?

Arnaldo Rocha, dedicado trabalhador espírita de Belo Hori-

“Espíritos perturbados que se manifestam em reuniões mediúnicas não estão habituados à oração”

na vida espiritual!

Tanta displicência dos dialogadores, no plano físico!

Ah! Se estes se dessem ao trabalho de estudar o assunto, haveriam de perceber que mais atrapalham do que ajudam.

Consideremos o motivo mais ponderável pelo qual não se deve dizer ao Espírito que ele “morreu”: simplesmente, não é essa a finalidade da manifestação!

Geralmente sem preparo para a vida espiritual, o Espírito comunicante situa-se em estado de grande perturbação, com todas as suas ideias e sensações voltadas para a vida material.

É um autêntico doente mental, empolgado pelas impressões relacionadas com as circunstâncias de sua morte.

Observe, leitor amigo, que Espíritos perturbados que se manifestam nas reuniões mediúnicas não estão habituados à oração, não cultivaram vida íntima, reflexão, esforço no campo do bem.

Podem até ter sido religiosos, mas sem religiosidade, às voltas com o imediatismo terrestre. Não foram maus, mas não foram bons, não se prepararam adequadamente para a vida espiritual. Daí a perturbação que enfrentam.

Em contato com as energias do ambiente mediúnico, adquirem alguma lucidez.

A tarefa de quem vai conversar com eles é tirá-los do trauma da morte, que atinge a vasta maioria da população terrestre, despreparada para a grande transição, principalmente aqueles que desencarnaram de forma trágica.

Costumo, no diálogo, passar-lhes a ideia de que estão num hospital, atendidos por médicos e enfermeiros dedicados e competentes que os ajudarão a recompor-se.

Insisto para que orem, o que favorecerá a interferência dos benfeitores espirituais que os assistem.

E guarde a regra básica recomendada por Emmanuel:

...nunca discutir com a entidade comunicante e nem falar que ela já “morreu”.

para uma vida

terceira para a quarta idade.

Inúmeros estudos têm evidenciado a importância e a eficácia da prática regular e sistemática de exercícios físicos em qualquer fase da vida, mesmo na terceira idade, bem como de outros hábitos saudáveis. Apesar de todas essas constatações médico-científicas, uma significativa parcela dessa população não adota tais medidas, preferindo encarar e ratificar os pressupostos dos pessimistas, qual seja, a de uma velhice estigmatizada. Os adeptos dessa visão sociocultural reservam para esse ciclo da vida só situações desfavoráveis, afinal de contas não é a velhice a fase das doenças, da solidão ou da preparação para a morte?

A mudança desse paradigma não depende somente

dos avanços na área da saúde, mas, fundamentalmente, dos recursos que cada um traz acumulado na sua bagagem existencial e da capacidade de preservar e expandir essas “reservas de vida”.

Não esqueçamos que longevidade não significa apenas prolongar a vida. Olhem só as sábias palavras do rabino Zalman Schachter-Shalomi:

Ampliar o tempo de vida sem ampliar, por sua vez, a consciência das possibilidades que oferece a velhice produtiva, significa que realmente não estamos seguros de viver por mais tempo: talvez estejamos, simplesmente, morrendo durante mais tempo.

No próximo encontro abordaremos as questões psicossociais e o envelhecimento.

ATUALIDADE

Cláudia Santos

Chico Xavier

O Maior Brasileiro de Todos os Tempos

Com 71,4% dos votos do público, Chico Xavier foi eleito, em 3 de outubro, em referendo realizado pelo SBT, O Maior Brasileiro de Todos os Tempos. O médium concorreu, na final, com outros dois candidatos, dos considerados 100 maiores brasileiros da história: a Princesa Isabel, que assinou a Lei Áurea, e Santos Dumont, denominado o “Pai da Aviação”. Nas semanas anteriores, em confronto direto, Chico Xavier já havia superado Irmã Dulce, grande missionária da Bahia, e Ayrton Senna, um dos maiores desportistas do Brasil e do mundo.

Chico Xavier sempre foi considerado um mensageiro do amor e assim foi reconhecido por todos os que declararam seu voto nele. “Chico dedicou sua vida aos mais necessitados”, “sua mensagem chegou a milhões de pessoas”, “muitos são os relatos de vidas transformadas através das suas palavras” disseram alguns dos presentes na final da votação, na qual também estiveram, entre outros, o filho adotivo do médium, Eurípedes Higinio dos Reis, o jornalista Saulo Gomes e Guiomar de Oliveira Albanesi, presidente do Centro Espírita Perseverança, na capital paulista.

Eurípedes classificou o resultado da votação como um grande progresso para a Doutrina de Jesus, à qual Chico Xavier dizia sempre ter vindo servir. “É um sinal que sua missão não chegou somente aos meios religiosos e, sim, a todo mundo, cristão e não cristão. Ele falava com igualdade com todos, conquanto ter sido o Codificador Allan Kardec e depois ter voltado como Chico Xavier, para facilitar o verdadeiro Cristianismo de Jesus no mundo. E o resultado final ocorreu no dia do aniversário de Allan Kardec. Até parece coincidência, mas é uma dupla homenagem para os dois, sendo um só espírito”, declarou.

“O Maior Brasileiro de Todos os Tempos é um programa da BBC de Londres e tem divulgação mundial. Alguns países já elegeram seus representantes. Winston Churchill venceu na Inglaterra. O mais votado na Itália foi Leonardo da Vinci. A África do Sul elegeram Nelson Mandela. Charles de Gaulle, na França, e Salvador Allende, no Chile. Agora, Chico Xavier, no Brasil, também faz parte dos maiores do mundo! Acredito que essa foi uma oportunidade de divulgação, ao Brasil e ao mun-

OCEANO VIEIRA DE MELO



OCEANO VIEIRA DE MELO



Eurípedes (2º da esq.p/dir.), Saulo e Guiomar comemoram resultado

“Convivi com Chico por mais de 30 anos. Eu me senti muito honrado em ter sido convidado, pelo SBT, para ser o Embaixador de Chico Xavier e atuar como defensor de seu nome e, consequentemente, da Doutrina Espírita”
(Saulo Gomes)

do, um pouco da história de Chico Xavier, o homem que dedicou toda sua vida à prática do bem”, afirmou Saulo.

Para Guiomar, a eleição de Chico representou a oportunidade que os brasileiros tiveram de demonstrar que a vida do médium foi tecida e urdida na probidade, honradez, cultura, sabedoria, doação, fé, trabalho, humildade e profundo amor. “Essas virtudes enriqueceram a vida de Chico Xavier. Não desapareceram e nem desaparecerão na voragem do tempo. Ficaram cristalizadas no coração de todos os brasileiros.”

Torcida

Eurípedes, Saulo e Guiomar comemoraram o resultado no SBT. “Qualquer um se sentiria honrado em estar nesta seleta plateia. Eu, mais ainda, por estar torcendo por meu melhor amigo, benfeitor e pai do coração”, disse Eurípedes. “Como Embaixador de Chico Xavier, título que me foi dado pelo programa, eu me considero o primeiro na fila da torcida. O resultado foi o reconhecimento do povo brasileiro ao homem digno que foi Chico Xavier. Chico venceu pelo amor!”, disse Saulo. “Foi grande a minha alegria ao constatar os números tão expressivos que lhe conferiram tão significativo troféu. Ela ficou maior ainda quando senti a felicidade do Chico, ao ver confirmado aquilo que ele já sabia. Mesmo

vivendo em outra dimensão, deu à Doutrina Espírita mais um título de relevante valor dentre os muitos que recebeu. Ela está mais enriquecida e o Movimento Espírita com mais responsabilidade”, encerrou.

Um dos maiores expoentes do Espiritismo no século XX

- Um homem sereno e humilde que tocou o espírito de seus seguidores.
- Com apenas 21 anos, psicografou a primeira das mais de 466 obras, publicadas em diversos idiomas, com vendagem superior a 50 milhões de exemplares.
- Chico Xavier nunca ficou com um centavo do dinheiro arrecadado com as vendas, sempre destinado a instituições espíritas e a seus trabalhos sociais.
- O médium psicografou cerca de 10 mil cartas de desencarnados durante toda sua vida.